

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

RAYDÉU DANTAS ANDRADE

**IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA
ESF BOM JARDIM – JACINTO – MG**

**TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS
2015**

RAYDÉU DANTAS ANDRADE

**IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA
ESF BOM JARDIM – JACINTO – MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Profa. Dra. Carla Jorge Machado

**TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS
2015**

RAYDÉU DANTAS ANDRADE

**IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA
ESF BOM JARDIM – JACINTO – MG**

Banca examinadora

Prof. Dra. Carla Jorge Machado – orientadora

Prof. Dra. Maria Rizioneide Negreiros de Araújo - UFMG

Aprovado em Belo Horizonte, em: 01/02/2015.

Dedico este trabalho

Primeiramente a Deus e em segundo aos que me apoiaram e colaboraram diretamente ou indiretamente para a sua realização.

Diretamente aos companheiros de trabalho da ESF pelo apoio e direcionamento, à Secretaria de Saúde de Jacinto – MG, aos pacientes e indiretamente, a minha família e amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela proteção e oportunidades oferecidas, aos meus pais pelo carinho e ser exemplo de persistência, aos meus irmãos pela motivação.

A minha Orientadora por ter guiado essa jornada com tanta destreza e perspicácia.

Ao município de Jacinto – MG por ter me acolhido agora como enfermeira.

A Equipe de Saúde de Família Amigos da Família por ter embarcado nesse projeto assim como me auxiliaram na execução do mesmo.

Aos colegas de turma pelos fóruns e discussões enriquecedores que criamos juntos.

E enfim aos pacientes do Programa de Planejamento Familiar pela confiança, por aceitarem participar do projeto e o fazerem ativamente e pelos desejos de sucesso.

RESUMO

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como objetivo a análise e avaliação permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de suas práticas. A atenção à saúde da mulher é um dos principais programas da Atenção Primária a ser executado pela ESF, englobando desde a puberdade até o Climatério. Essas atividades podem ser visualizadas de forma separada, entretanto é um ciclo de acompanhamento à saúde da mulher e configura-se uma relação de dependência entre as mesmas. O Planejamento familiar é o direito que toda pessoa tem à informação, à assistência especializada e ao acesso aos recursos que permitam optar livre e conscientemente por ter ou não filhos. O número, o espaçamento entre eles e a escolha do método anticoncepcional mais adequado são opções que toda mulher deve ter o direito de escolher de forma livre e por meio da informação, sem discriminação, coerção ou violência. O objetivo deste trabalho foi propor um plano de intervenção para implantação e concretização do planejamento familiar na ESF Bom Jardim, em Jacinto, Minas Gerais. Para tanto, pesquisou-se na Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: saúde da mulher, planejamento familiar e contracepção, além de documentos do Ministério da Saúde. Com o início da implantação do plano, já se observou a diminuição de gestações indesejadas, aumento da participação das usuárias nas atividades educativas e por fim o aumento da presença das mulheres em idade fértil nas consultas de planejamento familiar.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Planejamento Familiar. Contracepção.

ABSTRACT

The Family Health Strategy (FHS) aims to analysis and ongoing assessment of the health status of the population and the organization and execution of its practices. The attention to women's health is one of the main programs of Primary to be executed by the ESF, encompassing from puberty to the Climacteric. These activities can be viewed separately, but is a monitoring cycle to women's health and sets up a relationship of dependency between them. Family planning is a right that everyone has to information, expert assistance, and access to resources to choose freely and consciously to have children or not. The number, spacing them and choosing the most appropriate contraceptive method are options that every woman should have the right to choose freely and through information, without discrimination, coercion and violence. The objective of this study was to propose an action plan for implementation and realization of family planning in the FHS Good Garden in Jacinto, Minas Gerais. To ta, researched on the Virtual Health Library, with the descriptors: women's health, family planning and contraception, as well as the Ministry of Health documents. With the start of the plan's implementation, has been observed to decrease unwanted pregnancies, increased participation of users in educational activities and finally the increased presence of women of childbearing age in family planning visits.

Keywords: Women's Health. Family Planning. Contraception.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 JUSTIFICATIVA	11
3 OBJETIVO	12
4 METODOLOGIA	13
5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	14
6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	17
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERENCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

A Estratégia de Saúde da Família – ESF – tem como objetivo a análise e avaliação permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de suas práticas, conforme ao confrontar os problemas existentes. É integrado por meio de ações de vigilância, promoção, prevenção e controle das doenças e agravos e deve ter seus alicerces nos conhecimentos e técnicas provenientes da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais (CAMPOS; GUERRERO, 2010).

A Atenção à saúde da mulher é um dos principais programas da Atenção Primária a serem executadas pelas Estratégias Saúde da Família, englobando: Pré-natal - diagnóstico de gravidez, cadastramento das gestantes com e sem riscos gestacionais, na primeira consulta. Vacinação antitetânica, avaliação no puerpério e atividade educativa de promoção à saúde; Planejamento familiar com fornecimento de medicamento e orientação quanto a métodos anticoncepcionais; Prevenção de câncer de colo e útero; Prevenção de problemas odontológicos e levantamento de doenças bucais especialmente cáries e doenças gengivais (FIGUEIREDO, 2012).

Essas atividades podem ser visualizadas de forma separada, entretanto é um ciclo de acompanhamento à saúde da mulher e configura-se uma relação de dependência entre as mesmas.

O Planejamento familiar é o direito que toda pessoa tem à informação, à assistência especializada e ao acesso aos recursos que permitam optar livre e conscientemente por ter ou não filhos. O número, o espaçamento entre eles e a escolha do método anticoncepcional mais adequado são opções que toda mulher deve ter o direito de escolher de forma livre e por meio da informação, sem discriminação, coerção ou violência (BRASIL, 1984).

O município de Jacinto – MG possui 3.262 mulheres em idade fértil. Destas atualmente 78 são gestantes, sendo 22 delas adolescentes e mais seis em alto risco. No ano de 2013, o município também teve em média 61 gestantes.

A consulta de Enfermagem no planejamento familiar consiste na orientação acerca dos métodos anticoncepcionais disponíveis, deixando a mulher e o parceiro abertos a optarem pelo método que mais se encaixa em sua rotina. Sempre deixando clara a importância da associação do método contraceptivo com o preservativo, ofertando-o em todas as consultas.

Na ESF Bom Jardim, assim como na maioria das outras Unidades de Saúde, do município de Jacinto - MG, conforme diagnóstico situacional realizado para o Módulo de Planejamento e avaliação das ações em saúde (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2010) não há consulta de planejamento familiar.

Na unidade de saúde é dispensada somente a medicação na farmácia, mas não há acompanhamento das mesmas.

2 JUSTIFICATIVA

Possibilitar às mulheres da ESF Bom Jardim conhecimento sobre planejamento familiar como forma de oportunizar as mulheres o conhecimento acerca do próprio corpo, fazendo-a perceber, conhecer, escolher, avaliar e decidir qual, como, onde e quando irá ou não ter filhos independente de sua situação familiar, social ou econômica assim como, refletir sobre a atual gestação e sobre as próximas. Estas são situações importantes para serem discutidas com as mulheres.

As reuniões para discussão sobre o planejamento familiar é uma oportunidade para garantir às mulheres o direito de escolha consciente bem como, identificar as necessidades e correlacioná-las aos problemas de saúde existentes na população.

3 OBJETIVO

Propor um plano de intervenção para implantação e concretização do planejamento familiar na ESF Bom Jardim, em Jacinto, Minas Gerais.

4 METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual em saúde (BVS) com os descritores: saúde da mulher, planejamento familiar e contracepção. Também foram feitas pesquisas em documentos do Ministério da Saúde.

Além dos materiais obtidos na pesquisa bibliográfica, a elaboração do plano de ação pautou-se em princípios contidos no Módulo de planejamento e avaliação das ações em saúde de Campos, Faria e Santos (2010).

O plano foi planejado para ser executado em quatro etapas:

Primeira: uma capacitação com a equipe de saúde através de oficinas de educação em serviço sobre o programa de Planejamento Familiar.

A segunda etapa será a realização de grupos operativos com as gestantes, os adolescentes nas escolas e com a comunidade em geral através de roda de conversa para saber suas dificuldades, ansiedades e dúvidas.

A terceira etapa será a convocação e realização de consultas de planejamento familiar na unidade de saúde e

Quarta etapa serão confrontado os dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) para correlacionar as intervenções praticadas com as alterações visualizadas.

5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como objetivo a análise e avaliação permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de suas práticas, conforme ao confrontar os problemas existentes. É integrado por meio de ações de vigilância, promoção, prevenção e controle das doenças e agravos e deve ter seus alicerces nos conhecimentos e técnicas provenientes da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais (CAMPOS; GUERRERO, 2010)

A ESF supõe a participação da comunidade como um todo, em uma aliança com a Equipe de Saúde da Família, no reconhecimento das causas dos problemas de saúde, na delimitação de prioridades e na condução e avaliação de todo trabalho. Salientando que a população corrobore e adquira consciência das iniciativas que podem tomar assim como a elaboração de projetos próprios de desenvolvimento, tanto em nível individual como coletivo. Segundo orientações do Ministério da Saúde, na ESF, as ações devem ser estruturadas no trabalho em equipe e com o objetivo de humanizar as práticas de saúde, para obter a satisfação do usuário através do estreitamento do relacionamento dos profissionais com a comunidade (BRASIL, 2006)

A Atenção à saúde da mulher é um dos principais programas da Atenção Primária a ser executado pelas Estratégias Saúde da Família, englobando: Pré-natal - diagnóstico de gravidez, cadastramento das gestantes com e sem riscos gestacionais, na primeira consulta. Vacinação antitetânica, avaliação no puerpério e atividade educativa de promoção à saúde; Planejamento familiar com fornecimento de medicamento e orientação quanto a métodos anticoncepcionais; Prevenção de câncer de colo e útero; Prevenção de problemas odontológicos e levantamento de doenças bucais especialmente cáries e doenças gengivais também fazem parte das ações da atenção primária à saúde (FIGUEIREDO, 2012).

Essas atividades podem ser visualizadas de forma separada, entretanto é um ciclo de acompanhamento à saúde da mulher que deve-se configurar numa relação de dependência entre as mesmas.

O Planejamento familiar é o direito que toda pessoa deve ter à informação, à assistência especializada e ao acesso aos recursos que permitam optar livre e conscientemente por ter ou não filhos. O número, o espaçamento entre eles e a escolha do método anticoncepcional mais adequado são opções que toda mulher deve ter o direito de escolher de forma livre e por meio da informação, sem discriminação, coerção ou violência (BRASIL, 1984).

Este deve ser visto como um elemento primordial na prevenção primária à saúde, que mediante estratégias individuais e coletivas utilizadas pelos profissionais de saúde orientam as pessoas que buscam tais serviços, oferecendo-lhes informações necessárias para a escolha e uso efetivo dos métodos contraceptivos que melhor se adaptem às condições atuais de saúde (BRASIL, 2002).

Os profissionais da saúde atuam na assistência à anticoncepção com três vertentes: Atividades educativas, Aconselhamento e Atividades clínicas. Estas atividades devem ser elaboradas e desenvolvidas de forma integrada, observando-se que o momento em que o usuário adentra a unidade de saúde, constitui-se uma oportunidade para a prática de ações educativas que por sua vez não devem se restringir apenas às atividades referentes à anticoncepção, no enfoque da dupla proteção, mas sim abranger todos os aspectos da saúde integral da mulher bem como os seus direitos (BRASIL, 2002).

As atividades educativas devem ter enfoque em ofertar aos usuários conhecimentos necessários para a escolha e posterior utilização do método anticoncepcional mais adequado, assim como promover a reflexão e questionamento a respeito a prática da anticoncepção, inclusive a sexualidade. O aconselhamento é entendido como um processo de escuta ativa individualizada e centrada no indivíduo. Pressupõe a capacidade de estabelecer uma relação de confiança entre os interlocutores visando o resgate dos recursos internos do indivíduo para que ele tenha possibilidade de reconhecer-se como sujeito de sua própria saúde e transformação (MOURA *et al.*, 2007).

A ideia principal no aconselhamento é a troca de informações e questionamentos. Dessa forma torna-se possível o desenvolvimento de uma relação de confiança,

condição básica para a realização dos procedimentos presentes no processo de aconselhamento (BRASIL, 2002).

As atividades clínicas são basicamente conhecer o perfil da mulher trazendo a tona toda e qualquer dúvida além de fazer literalmente os exames necessários incluindo: a anamnese; exame físico geral e ginecológico, com especial atenção para a orientação do autoexame de mamas e levantamento de data da última colpocitologia oncótica para avaliar a necessidade de realização da coleta ou encaminhamento para tal; análise da escolha e prescrição do método anticoncepcional. As consultas subsequentes ou consultas de retorno visam um atendimento periódico e contínuo para reavaliar a adequação do método em uso, bem como prevenir, identificar e tratar possíveis intercorrências (BRASIL, 2002).

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Quadro 1 – Operações sobre o Processo de trabalho da equipe ineficiente relacionado ao déficit na credibilidade do programa de Planejamento Familiar, na população sob-responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Bom Jardim, em Jacinto, Minas Gerais

Nó crítico	Processo de trabalho da equipe ineficiente	
Operação	Apresentar o protocolo de atendimento do programa	
Projeto	Implantar a linha do cuidado do planejamento familiar	
Resultados esperados	Aumentar em 50% o acompanhamento das mulheres em idade fértil	
Produtos esperados	Acompanhamento das mulheres em idade fértil dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde	
Atores sociais/ responsabilidades	Equipe de saúde responsável pela elaboração do protocolo de atendimento do programa.	
Recursos necessários	<u>Cognitivo:</u> Elaboração de projeto da linha do cuidado e protocolo de atendimento <u>Político:</u> articulação entre os setores e empoderamento dos profissionais <u>Organizacional:</u> adequação de fluxos de referência e contra referência	
Recursos críticos	<u>Político:</u> conseguir junto à Prefeitura, apoio para divulgar o programa de planejamento familiar <u>Organizacional:</u> organização da agenda de grupos operativos como apoio matricial	
Controle dos recursos críticos / Viabilidade	Ator que controla: Secretaria de saúde Motivação: indiferente	
Ação estratégica de motivação	Apresentar o protocolo de atendimento do programa	
Responsável	Enfermeira da ESF	
Cronograma / Prazo		
05/11/2013 a 09/11/2013	Reunião com os ACS e definição da agenda de grupos operativos com apoio matricial	
05/01/2014 a 15/01/2014	Reunião junto a prefeitura para conseguir apoio para divulgar o programa de planejamento familiar	
GESTÃO	ACOMPANHAMENTO	AVALIAÇÃO
Equipe de saúde	Enfermeira responsável	Através das fichas de atendimento da unidade de saúde.

Quadro 2 – Operações sobre o Nível defasado de informação da equipe e dos usuários da Equipe de Saúde da Família Bom Jardim, em Jacinto, Minas Gerais

Nó crítico	Nível de informação da equipe e dos usuários defasado	
Operação	Realizar educação permanente em serviço	
Projeto	Capacitar a equipe quanto ao programa de planejamento familiar e promover o aumento de nível do conhecimento da população	
Resultados esperados	Aumentar o nível de conhecimento da população e da equipe sobre o programa de planejamento familiar e sobre seus benefícios	
Produtos esperados	Capacitação da equipe e aumento do nível de informação da população.	
Atores sociais/ responsabilidades	Enfermeira e médico da unidade de saúde responsáveis por capacitar a equipe	
Recursos necessários	<u>Cognitivo</u> : conhecimento acumulado sobre o assunto e metodologias de multiplicação do conhecimento <u>Político</u> : parceria com a secretaria de saúde <u>Organizacional</u> : organização da agenda	
Recursos críticos	<u>Financiamento</u> : conseguir financiamento junto à secretaria de saúde folhetos e recursos audiovisuais. <u>Político</u> : Articulação Intersetorial <u>Organizacional</u> : organização da agenda de grupos operativos como apoio matricial	
Controle dos recursos críticos / Viabilidade	Secretaria de saúde	Indiferente
	NASF	Favorável
	Equipe de Saúde da Família	favorável
Ação estratégica de motivação	Realizar educação permanente em serviço	
Responsável	Enfermeira da ESF	
Cronograma / Prazo		
03/12/2013 a 07/12/2013	Cronograma de educação permanente em saúde voltada o programa de planejamento familiar	
Dezembro 2013	Oficina para adolescentes sobre planejamento familiar	
Janeiro 2014	Oficinas para mulheres em idade fértil que já tiveram o primeiro filho	
Março 2014	Oficinas com mulheres com filhos menor de ano e adolescentes	
Abril 2014	Conseguir financiamento junto à secretaria de saúde folhetos e recursos audiovisuais.	
GESTÃO	ACOMPANHAMENTO	AVALIAÇÃO
Enfermeira e médico da ESF	Enfermeira responsável	Através do aumento na participação dos usuários na ESF.

Quadro 3 – Operações sobre a falta de implantação do programa planejamento familiar sob-responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Bom Jardim, em Jacinto, Minas Gerais

Nó crítico	Déficit na implantação do programa planejamento familiar	
Operação	Apresentar o cronograma e a agenda	
Projeto	Aumentar o acompanhamento da população através do programa de planejamento familiar	
Resultados esperados	Aumentar em 50% o acompanhamento de mulheres em idade fértil	
Produtos esperados	População empoderada de seus direitos sobre o planejamento familiar	
Atores sociais/ responsabilidades	Enfermeira da unidade de saúde responsáveis por apresentar o cronograma e a agenda	
Recursos necessários	<u>Organizacional:</u> - disponibilizar recurso humano para divulgar o programa - Estabelecer uma agenda de atendimento a esta população	
Recursos críticos	<u>Organizacional:</u> - Estabelecer uma agenda de atendimento para o programa - incentivar a participação da população no programa através de visitas nas escolas, visitas domiciliares e grupos operativos	
Controle dos recursos críticos / Viabilidade	Enfermeira da unidade de saúde da família	Favorável
	Secretaria de saúde	Indiferente
Ação estratégica de motivação	Apresentar o cronograma e a agenda Apresentar uma proposta para que as escolas trabalhem com o tema nas salas de aula Agendar visitas domiciliares na modalidade de busca-ativa aquelas mulheres que são resistentes ao uso do programa	
Responsável	Enfermeira da ESF	
Cronograma / Prazo		
Abril 2014	Estabelecer uma agenda de atendimento para o programa	
Maio 2014	incentivar a participação da população no programa através de visitas nas escolas, visitas domiciliares e grupos operativos	
Junho 2014	Reunião com diretores das escolas sobre a importância de incentivar o programa de planejamento como forma de incentivar a continuação dos estudos.	
GESTÃO	ACOMPANHAMENTO	AVALIAÇÃO
Enfermeira da ESF	Enfermeira responsável	Através do aumento na participação dos usuários na ESF.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo planejamento necessita de avaliação em todas as suas etapas, assim, a necessidade de intervenção e adequação do projeto surge desta conferência de rumo.

Um bom plano de ação permite além de planejamento, obter conhecimento e embasamento das intervenções a serem realizadas e este é o objetivo principal deste trabalho que permitiu ver as fragilidades e os problemas advindos da falta de um atendimento de planejamento familiar na nossa área de abrangência.

Com a implantação do plano de intervenção, isto é do planejamento familiar em Jacinto, observou-se a diminuição de gestações indesejadas, aumento da usuárias nas atividades educativas e, por fim, o aumento da presença das mulheres em idade fértil nas consultas de planejamento familiar.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência em planejamento familiar: manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde **Assistência integral à saúde da mulher: bases para uma ação programática**. Brasília (DF): 1984. (Textos Básicos de Saúde, Série B, v.6).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. (orgs). **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2010.

CAMPOS, F. C. C.; FARIA H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento e avaliação das ações de saúde**. 2. ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010.

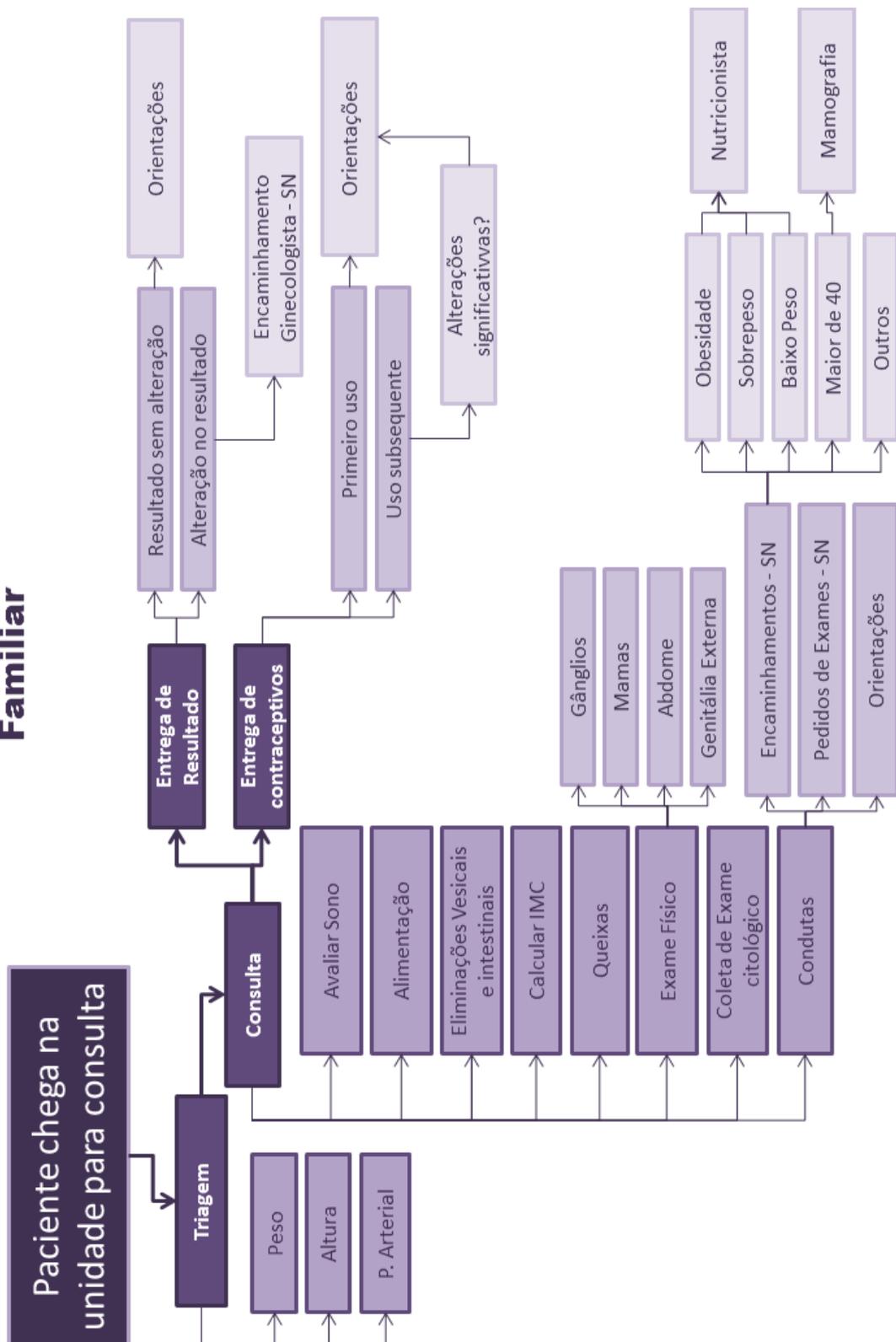
FIGUEIREDO, E.N. **Estratégia Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: diretrizes e fundamentos**. UNA-SUS, UNIFESP, 2012.

MOURA, Escolástica Rejane Ferreira.; SILVA, Raimunda Magalhães.; GALVAO, Marli Teresinha Gimenez. Dinâmica do atendimento em planejamento familiar no Programa Saúde da Família no Brasil. **Cad. Saúde Pública** [online]. v.23, n.4, p. 961-970 2007

Indicadores municipais disponíveis em:
http://dab.saude.gov.br/proesf/faq_indicadores_municipio.php acessado em: 06 de maio de 2013

APÊNDICE A – Fluxograma de atendimento do programa de Planejamento Familiar

Fluxograma Atendimento Planejamento Familiar



PÁG.: 2
 VERSÃO: 6.6
 DATA: 19/05/2014

IA DE ASSISTENCIA A SAUDE / DAB - DATASUS
 IA MUNICIPAL DE SAUDE

SIAB - SISTEMA DE INFORMACAO DE ATENCAO BASICA

SERIE HISTORICA DAS INFORMACOES DE SAUDE DA ZONA GERAL

PERIODO ANALISADO: 01/2013 A 12/2013

D: JACINTO

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MEDIA
ANTES CADASTRADAS	57	53	54	58	56	58	63	66	66	64	70	65	61
DE 20 ANOS CADASTRADAS	11	9	12	13	12	16	21	27	11	17	17	16	15
ES DE 20 ANOS	19,30	16,98	22,22	22,41	21,43	27,59	33,33	40,91	16,67	26,56	24,29	24,62	24,59
ADAS	56	53	54	58	56	58	63	66	66	64	70	65	61
ANHADAS	98,25	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
NA EM DIA	56	53	54	58	56	58	63	66	66	64	70	65	61
ACINA EM DIA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
DE PRE-NATAL NO MES	54	52	53	55	54	57	62	66	66	63	70	65	60
LTA DE PRE-NATAL NO MES	96,43	98,11	98,15	94,83	96,43	98,28	98,41	100,00	100,00	98,44	100,00	100,00	98,36
L INICIO 1o. TRIMESTRE	50	48	51	51	48	52	59	63	65	61	70	64	57
ATAI INICIO 1o. TRIM.	89,29	90,57	94,44	87,93	85,71	89,66	93,65	95,45	98,48	95,31	100,00	98,46	93,44
S O A 3 MESES E 29 DIAS	53	48	49	48	57	54	47	48	50	52	48	33	49
NTO EXCLUSIVO	35	33	33	41	43	41	36	43	44	45	44	13	38
AMENTO EXCLUSIVO	66,04	68,75	67,35	85,42	75,44	75,93	76,60	89,58	88,00	86,54	91,67	39,39	77,55
AMENTO MISTO	17	15	16	7	12	10	7	3	4	5	2	1	9
AS O A 11 MESES E 29 DIAS	32,08	31,25	32,65	14,58	21,05	18,52	14,89	6,25	8,00	9,62	4,17	33,33	18,37
NAS EM DIA	124	133	136	131	139	138	137	135	141	139	145	128	136
ICAS C/ VACINAS EM DIA	123	133	136	131	139	137	137	135	141	139	143	127	135
AS C/ VACINAS EM DIA	99,19	100,00	100,00	100,00	100,00	99,28	100,00	100,00	100,00	100,00	98,62	99,22	99,26
AS	117	126	134	129	132	129	127	125	131	135	140	125	129
DAS	94,35	94,74	98,53	98,47	94,96	93,48	92,70	92,59	92,91	97,12	96,55	97,66	94,85
TRIDAS	2	2	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	1
AS 12 A 23 MESES 29 DIAS	1,71	1,59	0,75	0,78	0,76	0,78	0,79	0,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,78
NAS EM DIA	164	168	166	169	164	162	153	132	132	128	129	123	149
ICAS C/ VACINAS EM DIA	163	168	166	169	164	162	153	132	132	128	129	123	149
AS	99,39	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
DAS	153	161	162	165	164	157	151	132	130	127	127	121	146
IDAS	93,29	95,83	97,59	97,63	100,00	96,91	98,69	100,00	98,48	99,22	98,45	98,37	97,99
JTRIDAS	0	1	1	1	1	7	0	0	0	0	0	0	1
	0,00	0,62	0,62	0,61	0,61	4,46	0,00	0,00	1,54	0,00	0,00	1,65	0,68

ANEXO B – Atas dos grupos operativos realizados na ESF Bom Jardim no município de Jacinto - MG

23

Ata

Nos cinco dias do mês de Março do ano de dois mil e nove, houve uma reunião no Posto de Saúde de Bom Jardim com a equipe do PSF. A enfermeira Hillana falou planejamento Familiar. Pediu para os agentes Comunitários de Saúde fazerem uma lista de todas as mulheres que tem vida sexual ativa e que toma anticoncepcional em comprimido ou injetável e também preservativo ou outro contraceptivo. Falou também da caminhada dos hipertensos e a importância de um profissional de fisioterapia para os alongamentos antes da caminhada. Consta também nesta ata de hoje o que foi dito na reunião de quinta-feira vinte seis de fevereiro sobre a saúde de ferro. O controle da entrega e se o paciente está tomando (normalmente) correto. Não havendo mais nada a tratar a enfermeira Hillana deu por encerrada esta presente ata que depois de lida, será assinada por mim Buzilde Lima (receptionista) e os demais membros do PSF:

Enfermeira: Hillana S. Santana

Tec de Enfermagem: Eliete Silva

Auxiliar de Farmácia: Quissara de Oliveira Neto

A.C.S.: Allyson Mendes Soares de Oliveira, Briziane Rodrigues Amorim

Aux. Limpeza:

Ata

Aos oito dias do mês de Março do ano de dois mil e doze, houve uma reunião Palestra na Escola Emanuel Soares de Oliveira Campos do Povoado de Bom Jardim, com a presença da Palestrante a enfermeira Hillana Barros Santana, os Agentes Comunitários de Saúde: Carlos Rafael Rodrigues, Altiery Mendes Soares Oliveira, Sônia Alves Jardim. Estavam presentes na palestra a direção da escola e alguns professores do turno da tarde e da manhã. O tema da saúde e educação na escola foi: Educação Sexual. Estavam presente os adolescentes acima de doze anos. Começou com a Enfermeira Hillana falando sobre mudanças e transformação do corpo do menino e da menina. Falou da higiene dos genitais masculino e feminino, falou de masturbação, primeira menstruação da menina, como a menina deve vestir e sentir para não chamar a atenção dos meninos na escola. Foi mostrado vídeos do aparelho reprodutor e da evolução do homem e da mulher. Em seguida foi aberto um grupo de discussão onde cada aluno fez uma pergunta escrita em papel e foi entregue a palestrante que respondeu todas as dúvidas e curiosidade dos adolescentes. Não havendo mais nada a tratar a palestrante Hillana deu por encerrada a presente ata que depois de lida, será assinada por mim Luzeilde Vieira Lima (recepcionista) e demais membros do PSF.

Enfermeira: Hillana Barros Santana.

Téc Enfermagem: Eliete Silva

ACS: Altiery Mendes Soares de Oliveira, Carlos Rafael Rodrigues de Senise

ACS: Sônia Alves Jardim

Ata

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano
 de dois mil e doze houve uma reunião
 Palestra no Posto de Saúde de Bom Jardim a
 qual falou sobre Planejamento Familiar. A Enfer-
 meira Hillana falou sobre como funciona o
 nosso corpo e como usar os métodos contracep-
 tivos lembrando que muitas vezes estes são
 usados errados. Deixou que todas as mulheres
 participantes falassem. Depois tirou a dúvida
 de todas, não havendo mais nada a tratar
 Hillana deu por encerrada a presente ata
 que depois de lida, será assinada por mim,
 Suzilde Vieira Lima (receptionista) e demais
 membros do PSF:

Enfermeira: Hillana B. Santana.

Tec. Enfermagem: Eliana Moreira

ACS: Alliny Munda Soares de Oliveira, Cássia Rafael P. de Souza

~~Tec~~ Enfermagem: Eliete Silva

Des:

Volta

37

Nos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e doze foi feita uma roda de discussões na escola Municipal Emanuel Soares de Oliveira Campos de Bom Jardim com a presença da enfermeira Hillana e as adolescentes da escola. A enfermeira falou sobre alterações do corpo feminino e menstruação. As meninas faziam perguntas e a enfermeira respondia tirando as dúvidas de cada uma. Essas dúvidas foram sobre processo menstrual, alterações do corpo, higienização feminina, cólicas e sobre namoro. Não havendo mais nada a tratar a enfermeira Hillana deu por encerrada a presente ata que depois de lida, será assinada por mim, Suzilde Vieira Lima (receptionista) e demais membros do PSF:

Enfermeira :
 Tec enfermagem :
 ABS :
 Auxiliar farmacia -

Ata

nos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, ocorreu nas dependências do Posto de Saúde de Bom Jardim, uma palestra sobre Planejamento Familiar tendo como palestrante a enfermeira Lilian. Foi abordado quais são os métodos contraceptivos a serem usados, quais são distribuídos na atenção básica, como usá-los e os riscos e benefícios de cada um. Ao final, houve um momento de esclarecimentos de dúvidas e compartilhamento de experiências.

Não havendo mais nada a tratar a enfermeira Lilian deu por encerrada esta presente ata que depois de lida, será assinada por mim, Luizilde Vieira Lima (receptionista) e demais membros presente.

Ata

Nos doze e treze dias do mês de Março do ano de 2011, houve no posto de Saúde de Bom Jardim, uma palestra sobre os direitos da mulher, violência contra a mulher e saúde da mulher com a participação dos palestrantes: A enfermeira Lilian Gil, Lacerda, a técnica em enfermagem Eliete Silva e o dentista do PSF Dr. Dalton Moraes Paranhos. Começou com a enfermeira Lilian falando sobre a saúde da mulher e prevenção das doenças. A técnica de enfermagem e assistente social Eliete Silva falou sobre os direitos da mulher e violência contra a mulher. Passou a palavra para Dr. Dalton que falou de saúde bucal e cidadania. Finalizou a palestra com um lanche e música em homenagem a mulher. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente ata que depois de lida será assinada por mim Leuzilde Vieira Lima (receptionista) e demais membros do PSF.

Enfermeira: Lilian Gil Lacerda

Dentista: Dalton Moraes Paranhos, Auxiliar: ^{na} Luciana Santos

Téc. Enfermagem: Eliete Silva

ACS: Marlene Mendes Soares de Oliveira, Luciane Rômulo

ANEXO C – Lista de presença do grupo operativo realizado na ESF Bom Jardim no município de Jacinto - MG

Tema: Desemvolvimento corporal na adolescência
e sexualidade (Planejamento familiar)

Facilitadores: Raydeu Dantas Andrade (Enfermeira)
Geane Aguiar (Assistente social)

- 1 - Jussara Oliveira Domascena
- 2 - Mariana Ferreira Xavier
- 3 - Albrasa Sousa de Oliveira
- 4 - Erica Rodrigues Damascena.
- 5 - Raiane Jardim Santos
- 6 - DANIEL Pato Jardim
- 7 - JARDEL Rodrigues Amorim
- 8 - Vinicius Rodrigues Amorim
- 9 - Arthur Jardim Silva
- 10 - Lucio Rodrigues Amorim
- 11 - Frederico Henrique Sousa Pequeno 100%
- 12 - Jéssica D. M.
- 13 - Juliana Bispo Xavier.
- 14 - Sandro Santos Cascalho
- Rongel Mendes Soares Neves
- Estevão José Jardim
- 15 - Alessandro de Jesus Moreira 100%
- 16 - Dayanne Amorim Chaves
- Paola Souza
- Erica Borranly Vieira
- Eugilane Pinheiro Lopes
- Jonas Ferreira dos Santos
- João Augusto Alves Lima

~~Washington Damasceno~~

1. Ronald Gonçalves Rodrigues, ~~da Silva~~

1. Sérgio Pinheiro BARBOSA

nessa Santos Lopez

Valdemir Paranhos de Oliveira

- Giovanni Bispo Xavier

Abisson do Silvo P

Gabriela de Oliveira Pinheiro

2. Rafaela Rodrigues O. Silva

- João Guilherme de Almeida Pereira

1 - João PEDRO Pinheiro Barbosa

- João Vitor de Almeida

- Adrom Vieira Damasceno

4 - Douglas Costa Damasceno

8 - Jailone Gonçalves Pascoalho

9 - Ivanete Rodrigues dos Santos

0 - Natália Sousa Porto

11 - Cleide Alves Jardim

12 - Eliete Silva Sauro

~~Washington Damasceno~~

3. Anadia Ferreira Sales

Luciane Rodrigues de Amorim